

Siderbrás fica só com Cz\$ 100 mi

ANA LÚCIA
Da Editoria de Economia

O Ministério da Indústria e do Comércio ficará sem Cz\$ 288,792 bilhões previstos em seu orçamento para o ano de 1989. É que a Operação Desmonte da Seplan cortou em 54 por cento os recursos previstos, deixando o órgão com Cz\$ 247,580 bilhões. O setor mais afetado com os cortes foi o siderúrgico: a holding Siderbrás ficou com nada menos que Cz\$ 100 milhões do MIC ter pedido Cz\$ 276,790 bilhões. O orçamento do MIC foi fechado e entregue à Seplan na última terça-feira.

A proposta orçamentária inicial do MIC foi de Cz\$ 536,372 bilhões sendo Cz\$ 23.175 bilh-oes como recursos vinculados — destinados a pessoal e encargos sociais — e Cz\$ 19.601 bilhões como recursos ordinários. Diante da distância entre o orçamento pedido e o oferecido, o MIC extinguiu — ou asfixiará lentamente — seis órgãos a ele vinculados: o Cebrae (Centro Bra-



sileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa), o CDC (Conselho de Desenvolvimento Comercial), a Sudhevea (Superintendência da Borracha), a Cenal (Comissão Executiva Nacional do Alcool) o Fungetur (Fundo Geral de Turismo), e o Cenitur (Conselho Nacional de Turismo).

Todos estes organismos não receberão recursos no próximo ano, exceto para sua manutenção e despesas com pessoal. Muitos programas a eles vinculados estarão paralisados. Outros órgãos de maior porte

como o IAA (Instituto do Açúcar e do Alcool) e IBC (Instituto Brasileiro do Café) estão ainda sendo estudados, porém em processo "agonizante".

O setor mais privilegiado pela Seplan dentro do orçamento do MIC foi sucroalcooleiro: foram pedidos Cz\$ 82,043 bilhões e foram assegurados Cz\$ 78,172 bilhões. Até mesmo o montante destinado a programas que geram seus próprios recursos foi sensivelmente reduzido pela Operação Desmonte: dos Cz\$ 13,053 bilhões constantes no orçamento inicial do MIC, foram cedidos apenas Cz\$ 8,483 bilhões.

Os dois únicos setores onde a Seplan foi generosa e aumentou o volume dos recursos orçamentários do MIC foram os da Secretaria Especial de Desenvolvimento Industrial — SDI e do Funcafé — Fundação de Estoque Regulador do Café. Ao STI coube Cz\$ 330,200 milhões oferecidos pelo Governo, contra os Cz\$ 81 milhões pedidos pelo Ministério.